Estado elabora materiais adaptados para estudantes da educação especial

Sex 05 junho

O estudante da rede estadual de ensino que demanda educação especial também está participando das atividades do Regime de Estudo não Presencial, oferecido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) neste momento em que as atividades escolares presenciais estão suspensas por tempo indeterminado como medida de enfrentamento à covid-19.

Para esses estudantes, os professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE) estão elaborando Planos de Estudos Tutorados (PETs) adaptados que atendam às necessidades específicas de cada aluno. As escolas encaminham o material adaptado para as famílias com as orientações e as instruções de como organizar a rotina do estudante e aumentar o repertório comunicativo. O PET é a principal ferramenta para as atividades remotas da rede pública estadual.

Na Escola Estadual Antônio Ramos de Souza, no município de Novo Cruzeiro, o primeiro passo para a adaptação do PET foi a análise do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) do aluno. A partir disso, foram criados materiais concretos que atendessem às necessidades específicas dos estudantes.

“Nosso objetivo foi fazer com que os alunos não ficassem de fora da iniciativa. Eles estão em desenvolvimento e não poderiam ter uma paralisação de forma brusca no processo de ensino e aprendizagem. Foram produzidos jogos e um material mais sensorial”, destaca a diretora da escola, Risiane Camargos Vieira Ramos Silva.

Entrega em casa

O material feito pelos educadores foi entregue na casa de cada um dos estudantes, seguindo todas as orientações e recomendações da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A diretora aproveitou a oportunidade para orientar pais e responsáveis. “Expliquei para eles como utilizar e enfatizei a importância de o estudante fazer a atividade”, afirma.

A entrega foi uma surpresa para Alvina Esteves de Souza, mãe do Renesson Souza de Jesus, que está no 2º ano do ensino fundamental. “Eu não esperava. Fiquei muito feliz quando a diretora chegou aqui com o material. Veio tudo de acordo com a necessidade dele e está sendo muito importante. Ele presta muita atenção na hora de fazer as atividades”, conta. Renesson é autista e, nas atividades em que a mãe encontra dificuldades para auxiliá-lo, pode contar com o apoio da professora.

Na Escola Estadual João dos Santos Amaral, no município de Bandeira, são atendidos alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. As adaptações feitas nos PETs também levaram em consideração as necessidades específicas de cada estudante.

“Foi produzido um material mais lúdico, com mais imagens e que o aluno consiga ter uma

visualização melhor. Temos também cruzadinhas e caça-palavras, por exemplo", detalha o diretor da escola, Aristóteles dos Santos Pereira. Os PETs foram impressos e entregues aos alunos e uma data foi estabelecida para o recolhimento do material. "O PET foi todo adaptado para que o aluno se sentisse inserido no contexto. As professoras fizeram instruções para que as famílias pudessem auxiliar os estudantes", explica.

O estudante Elias Rikelme Sousa Pereira, do 6º ano do ensino fundamental, está entre os alunos da escola que receberam os PETs adaptados. "Estou gostando muito. Aqui em casa tenho ajuda de todo mundo para fazer os exercícios comigo", diz.